

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 26, Ivo Joel, filho de Humberto Coelho e de Adelina Alves Coelho, de Além-Rio — Anta. No dia 27, Carlos André, filho de Teófilo Santos e Maria Madalena Campos, da Rua 30. No dia 28, Daniel Filipe, filho de José Dias Santos e Eulália Maganinho, do Bairro Novo — Silvalde. No dia 29, Tiago André, filho de José Cerqueira e Maria Henriqueta Silva, de Idanha — Anta. No dia 31, Vânia Filipa, filha de Jacinto Teixeira e Maria Teresa Rodrigues, da Rua 19. Também no dia 31, José Carlos, filho de José Teixeira Pinto e Maria de Lurdes Oliveira, de Esmojães — Anta. No dia 2, Gabriel André, filho de Afonso Arruda e Maria Oliveira Arruda, da Rua 37-B.

Casamentos — No dia 28, João da Silva, de 23 anos, e Maria do Céu Dias, de 34, no Registo Civil. No dia 31, Joel Nunes de Almeida, de 21 anos, e Maria Teresa Valério, de 23, no Registo Civil.

Falecimentos — No dia 28, António Correia de Pinho, de 61 anos, casado, da Rua 12, n.º 812. Também no dia 28, José Manuel Granja Ferreira da Silva, de 13 anos, solteiro, do Bairro Piscatório, casa 189 (colhido por um comboio, como noticiámos na última edição). No dia 29, Arnaldo Correia da Silva, de 70 anos, casado, de Souto — Silvalde. No dia 30, Isabel de Jesus, de 81 anos, viúva, de Fomal — Silvalde. No dia 2, Arminda Marques de Sá, de 88 anos, solteira, da Rua 16, n.º 1646.

Fala-se muito frequentemente nos problemas de trânsito do centro urbano, quase se esquecendo que eles também existem nas freguesias. Silvalde, por exemplo, tem um «senhor cancro», a estrada nacional n.º 109, para o qual o executivo

de freguesia procura cura na Junta Autónoma de Estradas. E para os outros males, procura, como as suas congéneres de Guetim e Paramos, um «medicamento» que já existisse mas que é como se não existisse. Chama-se postura de trânsito.

TRÂNSITO EM SILVALDE À ESPERA DA POSTURA... E DA ACÇÃO DA JAE

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Apesar de aprovadas pelos órgãos autárquicos competentes em Maio do ano passado, as posturas das freguesias continuam por aplicar. Ou seja, todo um trabalho complexo e moroso por parte dos órgãos das freguesias e da própria Assembleia Municipal foi remetido ao «repouso das gavetas».

O presidente do executivo da freguesia de Silvalde, Manuel Rodrigues, ao ser interrogado

pelo «DE» sobre o assunto, declinou responsabilidades da sua e das outras Juntas neste assunto. Pelos montantes que envolve («as placas ainda são caras») e por outros factores, «as Juntas não se devem meter num trabalho desses», disse Manuel Rodrigues.

NO PRINCÍPIO DO ANO?

Neste momento estão prontas no papel as posturas de trânsito

de Guetim, Paramos e Silvalde. No caso desta última freguesia, o seu presidente reconhece que a aplicação da postura, ainda que com pequenos ajustes, poderia melhorar algumas das mais preocupantes situações de tráfego: por exemplo, as que se deparam em cruzamentos de algumas transversais com a estrada nacional n.º 109. O caso do chamado cruzamento do Laranjeira, onde quem provém da Rua Se-

nhora das Dores não tem qualquer visibilidade, não parece poder ser resolvido com espelhos («Já se fizeram lá experiências mas não tem ângulo para os espelhos»); todavia, a proibição de descer a Rua Senhora das Dores resolvia o problema — bastava um aditamento, nesse sentido, à postura de trânsito e, naturalmente, a aplicação desta.

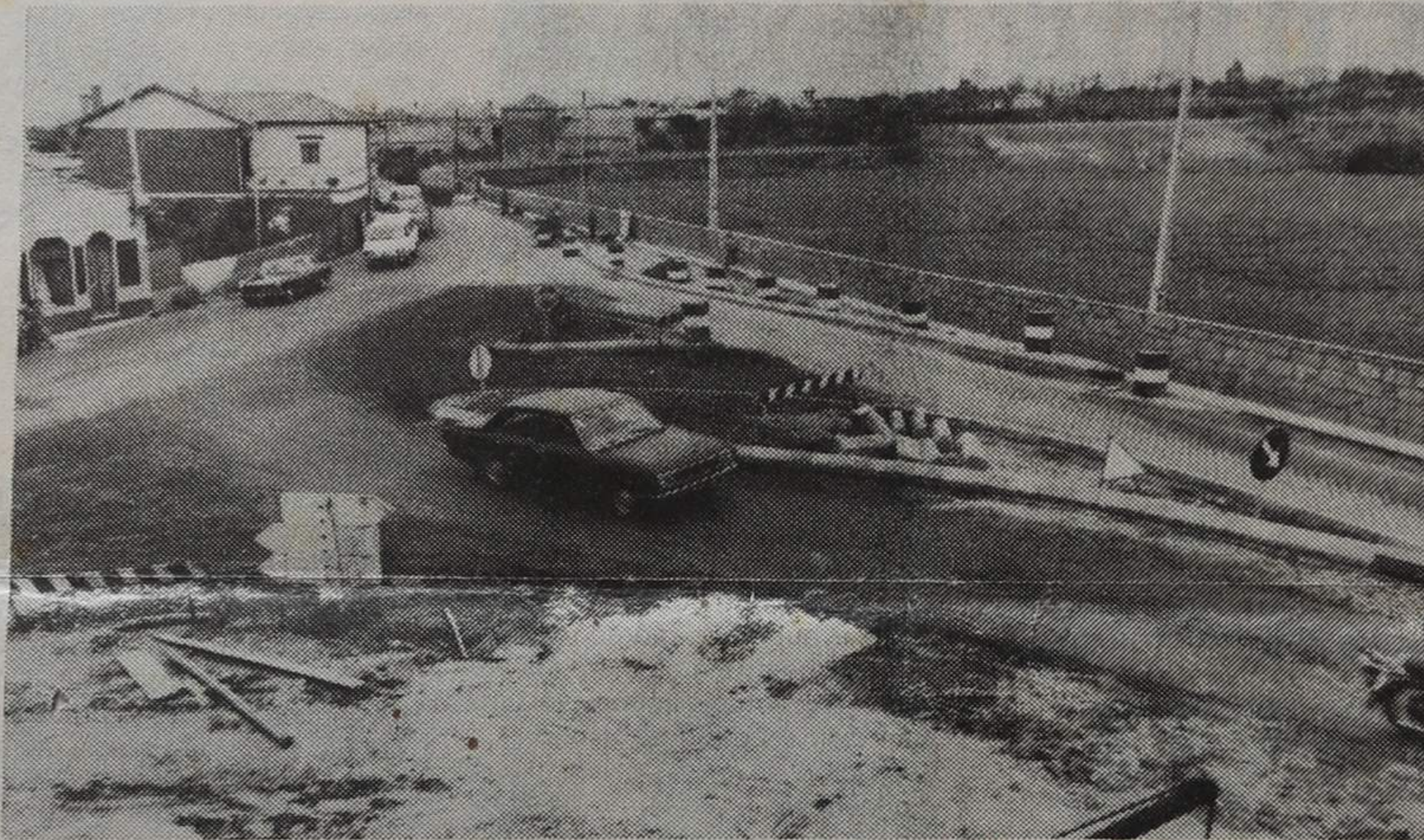
Mas voltemos ao que interessa, que é saber quando irão ser subtraídas às gavetas estas posturas de trânsito. Manuel Rodrigues afirma-se convicto de que no princípio do próximo ano os executivos de freguesia conseguirão «arrancar» à Câmara meios materiais e humanos para levar à prática as posturas e, depois, os eventuais ajustes. A ver vamos.

EXPOSIÇÃO À JAE

Entretanto, o problema da estrada nacional n.º 109, entre o Alto da Areia e o cruzamento de Silvaldinho, está nas preocupações do executivo silvaldense. Por se tratar de uma rodovia nacional, a postura de Silvalde não prevê para ele qualquer medida ou sinalização. Todavia, Manuel Rodrigues confirmou-nos uma notícia segundo a qual a sua Junta acaba de fazer uma exposição à Junta Autónoma de Estradas (JAE) pedindo «medidas preventivas para evitar os acidentes mortais na EN 109».

Aquela rodovia, que é bastante estreita (5 metros de faixa de rodagem) e praticamente sem bermas para o trânsito de peões, tem um movimento superior a 10 mil viaturas/dia. Recentemente pavimentada a tapete, a via foi marcada com sinalização horizontal descontínua e a Junta pretende que se pinte o traço contínuo, por forma a evitar-se as ultrapassagens. Isso mesmo é referido na exposição à JAE, onde também se pede a colocação de sinalização vertical limitando a velocidade. «Os condutores já sabem que a estrada não tem condições para ultrapassagens e velocidades exageradas, mas como não existe sinalização, abusam», afirma o presidente da Junta.

Manuel Rodrigues diz que os acidentes mortais ali registados são demasiados para se esperar mais tempo por medidas eficazes que, naturalmente, também passarão por um policiamento mais frequente. De facto, rara é a semana que ali se não registam embates ou atropelamentos. Esta, por exemplo, «dê-se ao trabalho», amigo leitor de dar uma vista de olhos pelos casos de Polícia (nesta mesma página) e veja como lá está registado o acidente da ordem na EN 109, em Silvalde...



Por si só, a recente pavimentação da EN 109 a tapete não veio resolver o «cancro Silvalde». Sem uma linha contínua (proibindo as ultrapassagens), sem sinalização limitando a velocidade e sem policiamento eficaz para fazer os automobilistas cumprir regras e sinalização, só se consegue aumentar o número de acidentes (foto de arquivo).

MENORES PIROMANÍACOS?

• POPULARES SURPREENDERAM-NOS E ENTREGARAM-NOS À AUTORIDADE

Três rapazes, com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, foram entregues à Polícia por populares, na segunda-feira à tarde, como presumíveis autores de fogo posto nuns silvaldos frente ao parque de campismo da Solverde, na via 6-7.

Informações recolhidas por «Defesa de Espinho» precisam que os rapazes incendiaram um jornal, atirando-o, de seguida, ao silvaldo. O fogo alastrou de imediato, sendo necessário chamar

as corporações de Bombeiros locais.

O silvaldo é propriedade de Noé de Oliveira Carvalho que, em declarações à Polícia, terá «aliviado» o acto dos rapazes, dizendo não ter sofrido quaisquer prejuízos com o incêndio. Todavia, perante a entrega dos menores sob a suspeita de fogo provocado, a Polícia fez seguir o processo. Dada a idade dos outros, só o rapaz de 16 anos, Manuel dos Reis Faria, morador no Monte

Lirio, responderá nos tribunais comuns.

NA POSSE DE DROGA

Dois indivíduos de Silvalde foram capturados pela PSP e remetidos aos tribunais sob a acusação de posse de estupefacientes (haxixe). São eles Manuel José Couto Correia, de 23 anos, serralheiro, morador no Lugar da Aldeia, e César Rodrigues da Silva, de 17 anos, solteiro, estudante, do Lugar do Barreiro.

O Manuel Correia e o César Silva foram surpreendidos pela PSP na posse de haxixe na zona dos novos armazéns camarários, à Rua 20, em Barros-Silvalde. Segundo fontes policiais, o primeiro possuía uma quantidade de haxixe suficiente para traficar, enquanto o segundo detinha apenas «produto» para consumo próprio.

TURISTA ROUBADO

Um turista dinamarquês foi, recentemente, assaltado numa das praias locais. Os ladrões

furtaram-lhe um saco com vários artigos, que avaliou em 34 750\$00. O turista, Lars Srikf, apresentou queixa às autoridades.

CHOQUE NA EN 109

Um ciclomotorista ferido, além de danos materiais, eis às consequências de mais um acidente de viação na estrada nacional n.º 109, em Silvalde. O ciclomotorista ferido, que teve de ser socorrido no Hospital de Espinho e, depois, no de Gaia, é Manuel Vieira, de 30 anos, casado, morador em Anta. A outra viatura

envolvida no acidente era o ligeiro BV-44-90, guiado por Francisco Manuel Oliveira, de Sandim-Gaia.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Nó próximo sábado, dia 8, pelas 21 horas, o Rancho N.º S.º dos Altos Céus realiza, no choupal de Cassufas, em Anta, um arraial minhoto, destinado à angariação de fundos. Estará presente o conjunto «Nely e Bessa», além do próprio Rancho N.º S.º dos Altos Céus. Haverá serviço de «comes e bebes».

PEÃO... QUE BOM

Dá gosto ser peão só para circular na EN 109, entre o Alto da Areia e o cruzamento de Silvaldinho... Além de serem obrigados a circular no «reino» dos automóveis já que berma, nem vê-la, ainda são brindados com umas arranhadelas dos silvaldos que, aqui e ali, crescem regaladamente, espalhando-se para a via pública; ali junto à capela de Santa Cruz (lado poente), mais acima, junto ao depósito de gás «Mobil». Dá gosto ser peão só para circular na EN 109...

LEICONTA

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE:

- Contabilidade (Geral e de Custos) Grupos A e B
- Contribuição e Impostos
- Apoio Administrativo

Direcção de: ECONOMISTA, CONTABILIDADE, TÉCNICO DE CONTAS, INSCRITO NA D.G.C.I.

Rua 19, n.º 485-2.º-B — Salas 1 e 2

Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»

REINALDO DE ALMEIDA

ESTOMATOLOGISTA

Rua 19, n.º 545-1.º
AUSENTE ATÉ DIA 20 DE SETEMBRO



Passagem-de-nível da Rua 20, junto à «Fontes», uma das tais onde o perigo espreita

Não obstante o pouco movimento ou talvez por isso mesmo, as passagens-de-nível na linha do Vale do Vouga, dentro do espaço físico da cidade de Espinho, são um perigo constante para o tráfego rodoviário. A sinalização é precária e a visibilidade, quer na passagem da Rua 25, quer na do «Fontes», o perigo espreita a cada momento, os incautos automobilistas, que só por

milagre não têm sido apanhados, os últimos tempos.

Parece-nos que o problema já foi alertado pelos solícitos edis. Não será demais lembrar a administração da CP, para a colocação de sinalização luminosa bem visível, a qual seria comandada pela Estação do Vale do Vouga, que ao fim e ao cabo, nem se trata de uma despesa de vulto, já que imensas vidas ficam dependentes.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

MALEITAS?! — ISSO ERA DANTES ...

□ AGOSTINHO ALMEIDA

VENDA AMBULANTE DE TREMOÇOS E AZEITONAS FOI PROIBIDA

Há uns tempos atrás, uma das coisas que mereciam a repugnância dos transeuntes, era precisamente a venda de tremoços e azeitonas, em pleno coração da nossa zona de turismo. Como é sabido, a comodidade das pessoas que consumiam aqueles produtos, originava que atrasassem para o chão caroços e cascas, bem como outras coisas mais, deixando os pavimentos num estado lastimoso.

Felizmente, tudo isso acabou e agora já se podem ver os passeios devidamente limpos. Os recipientes para a recolha de lixo, deixaram de pertencer só ao sector central, mas sim ao restante corpo da zona turística, e não só...

Por outro lado, os transeuntes da avenida da beira-mar chegaram a estar alarmados com um acidente que há uns tempos, se verificou naquele local, com o reventamento de uma garrafa de gás nas «fábricas» de pipocas. Também nos congratulamos pelas medidas postas em prática, exigindo certos cuidados e acabando com o fabrico na via pública.

No mesmo aconteceu aos vendedores de «cassettes», bijutarias, artesanato, etc., que invadiam o espaço para trânsito do público. Enfim, já eram «ambulantes» a mais, dando a imagem de uma espécie de feira da ladra, no coração da zona de turismo.

«FAR-WEST» NA BAIXA TAMBÉM FOI PROIBIDO

Está ainda na memória de quantos «apreciavam» as habilidades dos «célebres» cavaleiros que irrompiam em cavalgada certa e habilidosa pelas artérias do litoral espinhense, deixando marcas de excrementos que não se dignavam limpar de imediato, por não trazerem «ferramenta», ao mesmo tempo que assustavam as pessoas, nomeadamente as crianças que despreocupadas brincavam ou atravessavam as ruas.

Demorou, mas sempre chegou a lei da proibição. Agora os ilustres cavaleiros, a nosso ver com muito futuro, terão de utilizar terrenos anexos ao Oporto Golfe Clube, para aí praticarem mais umas habilidades. Aliás, a equitação é um desporto que apreciamos, mas praticado em terrenos apropriados.

Uma brigada de pessoal dos Serviços Municipalizados andou a lavar, a alta pressão, os muros da faixa central da nossa praia. Serviço altamente positivo, bem como os pavimentos interiores, dos pátios, deixaram de exalar aquele cheiro pestilento de urina, nomeadamente junto à Rua 23 e na Rua 19. Também, convenhamos, que isso acontecia naquela época em que não existiam sani-

tários naquele troço de praia. Agora, porém, é tudo bem diferente...

CAIAÇÕES E MAIS CAIAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL

Anualmente, antes de se proceder ao revestimento das paredes da Piscina Municipal a mosaico porcelânico, brigadas de «caiaçadores» municipais procuravam «lavar» as paredes a «la minute», deixando os vidros com marcas de salpicos da respectiva cal, para que jamais alguém esquecesse a «efemeridade».

Finalmente, nota-se agora a diferença entre o remeio antigo e os «finalmente» que recentemente se decidiram!

PISCINAS PARA OS POBRES EM PLENO FUNCIONAMENTO

Diariamente, pode ver-se as taças gigantes, que anos atrás se construíram no novo traçado urbanístico da esplanada, a serem utilizadas como «piscina dos pobres», pela miudagem que, em mergulhos sucessivos, vai-se regalando, uma vez que mesmo defronte, na «Municipal», o custo de entrada é proibitivo. Esquece-se essa juventude que estão estabelecidas horas e dias de utilização gratuita, para que todos tenham a possibilidade de praticar natação e aprender a nadar, nesta terra onde começam já a germinar várias equipas de natação.

Desporto salutar, a natação, de que Espinho começa a tirar os dividendos, «apenasmente» ao fim de tantos anos, com praia e piscinas!!!

VIA RÁPIDA ESPINHO-GRANJA DEVIDAMENTE ILUMINADA E DETERMINADA A ZONA DE NATURISMO

Já não vai sem tempo! A via rápida Espinho-Granja sofreu, fi-

nalmente, melhoramento invulgar e assaz fundamental: a iluminação. Também os terrenos que marginam essa rodovia, até então votados ao abandono, como péssimo cartaz para a cidade turístico-balnear de Espinho, foram ultimamente urbanizados, tendo a CP colaborado nessa mesma transformação. O bom entendimento entre os municípios de Espinho e da nova cidade de Gaia contribuíram decisivamente para que a declaração de utilidade pública e expropriação com carácter urgente e posse administrativa fosse um facto.

Espinho decidiu, a exemplo de outras praias de norte a sul do país, determinar, igualmente de colaboração estreita Gaia-Espinho, a zona de naturismo, onde os turistas poderão praticar o nudismo tão apetecido e procurado mormente por estrangeiros.

Situa-se nas dunas, entre Granja e Espinho, e será vedado à curiosidade dos mirones, dispondo de certas infra-estruturas indispensáveis à prática do salutar desporto.

A.A.

Apesar de tudo, Espinho continua a cidade moderna que todos esperavam. Novas e imponentes construções, com base em cércas compensadoras e atractivas para o meio citadino e para investidores; iluminação das artérias mais potente, com candeeiros que permitam não ficar encobertos pela intensa frondosidade da arborização; policiamento devidamente escalonado, avistando-se agentes em vários pontos da cidade, provenientes da esquerda ou do posto instalado na baixa; limpeza esmerada, por pessoal cuidadoso e irrepreensível, efectuada a horas noturnas; sanitários instalados nos pontos vitais de frequência acentuada quer da cidade, quer da feira semanal ou da praia; parques e jardins bem delineados, enfim, uma gestão que a todos tem agradado, sendo o orgulho de quantos a admiram.

CONSTRUIR A CIDADE NOVA

Não obstante a onda de mal-dizentes, detratores militantes, que procuram impedir o crescimento e valorização de Espinho como cidade turístico-balnear, alguns dos quais nascidos e criados nesta terra, a verdade é que o progresso vai surgindo, embora «tímido», sobrepondo-se às «bocas» da reacção.

Alguma coisa se tem feito, mas não desconhecemos que muito mais haverá para fazer. Criem-se condições e Espinho será, efectivamente, aquela zona urbana de real valor, como cidade nova virada para o futuro, paralelamente como uma estância balnear, onde o «turista» de garrafão ou de mochila às costas tenha o seu lugar, sem menosprezar, por outro lado, a outra classe de turistas cosmopolitas que produzem a rentabilidade do comércio, criam postos de trabalho nas indústrias hoteleiras e similares, fomentam, finalmente, a expansão dessas estâncias. Entretanto, a Solverde, quer queiram quer não, com todos os defeitos e virtudes que se lhe apontam, é a única, empresa dimensionada e decididamente virada para o progresso de Espinho e das suas colectividades. Aliás, a opinião é generalizada.

A. A.

ALFABETIZAÇÃO: A EXPERIÊNCIA LOCAL EM ANÁLISE

«Em Espinho, felizmente temos conseguido manter viva a chama do combate ao analfabetismo e, paralelamente, através do trabalho realizado pelos professores destacados pela DGEA, contribuído para o desenvolvimento de alguma animação cultural, recolha, defesa e divulgação de certos valores patrimoniais do concelho» — afirma o coordenador concelhio da Direcção-Geral de Educação de Adultos, prof. Amaro Ferreira, numa mensagem a propósito do 8 de Setembro (Dia Internacional da Alfabetização). Abaixo publicamos essa mensagem bem como o essencial

de um depoimento da professora-animadora do curso que funciona em Silvalde, Maria Zulmira, e ainda opiniões de alguns educandos do Plano Nacional de Alfabetização e Educação Base.

Recordamos, por outro lado, que para assinalar este Dia da Alfabetização/84, a Coordenação Concelhia da Direcção-Geral de Educação de Adultos promove em Anta, de colaboração com o Grupo «Semente», um encontro de música popular tradicional (ver «Roteiro», na nossa página de animação).

«A CHAMA ESTÁ VIVA»

□ AMARO FERREIRA (*)

Todos os anos as comemorações do Dia Internacional da Alfabetização, realizados no país através das coordenações distritais e concelhias da Direcção-Geral de Educação de Adultos, visam chamar a atenção para a problemática do analfabetismo e da educação de adultos enquadrando-a no contexto mais geral de educação para todos nos múltiplos aspectos humanos, sociais, culturais e políticos.

Estes são, basicamente, os objectivos que têm norteado a nossa acção em Espinho enquanto coordenador concelhio da DGEA, pois toda a planificação e execução das nossas acções e actividades têm procurado visar, através da projecção a possibilidade humana, a transformação, cada vez mais livre, capaz de construir e viver um projecto de sentido, tornando mais humano o seu mundo de coexistência.

A Coordenação Concelhia aproveita esta data para, além de fazer algumas considerações de ordem geral, dar a conhecer opiniões de alguns professores e adultos/educandos, levar até à população uma ideia mais cabal do que se pretende com a sua existência no concelho e informar acerca de algumas questões que, por vezes, não são conhecidas ou são levadas a público menos correctamente.

Em Espinho, felizmente temos conseguido manter viva a chama do combate ao analfabetismo e, paralelamente, através do trabalho realizado pelos professores destacados pela DGEA, contribuído para o desenvolvimento de alguma animação cultural, recolha, divulgação e defesa de certos valores patrimoniais do concelho.

Quanto ao primeiro aspecto, todas as freguesias do concelho estão cobertas com cursos de alfabetização e educação de adultos, que funcionam no período pós-laboral e inteiramente gratuitos. As informações pormenorizadas podem ser obtidas todos os dias úteis entre as 15 e as 17 horas na Coordenação Concelhia, situada no edifício do Posto de Turismo, na Rua 23, a partir do dia 17 de Setembro.

Relativamente ao segundo aspecto focado, desde as recolhas às exposições, da animação de bibliotecas populares à elaboração de pequenas monografias, do teatro de fantoches às visitas de estudo programadas, tudo tem sido feito pelos professores animadores/monitores que procuram, assim, preencher os objectivos de educação e desenvolvimento integral dos adultos/educandos expressos no Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Base de Adultos (PNA-EBA).

Devemos realçar, portanto,

dois pontos que reputamos de essenciais. O 1.º diz respeito ao suporte das nossas acções. Se por um lado os animadores/monitores (professores e bolsiros) são colocados e pagos pela DGEA, assim como é esta entidade que tem a seu cargo a formação dos agentes e a elaboração e distribuição de alguns materiais didácticos e pedagógicos, não é menos verdade que todo o restante trabalho, desde os materiais de desgaste ao equipamento das instalações, das recolhas às monografias, do teatro de fantoches, aos transportes e meios audiovisuais, das visitas de estudo à concessão de fotocópias, da realização de diaporamas às manifestações de literatura popular, da recolha e exposição de artesanato e etnografia à realização de colóquios e debates sobre temas de saúde com técnicos credenciados dos centros de saúde regional de Aveiro e concelhio de Espinho, tudo tem sido integralmente suportado pela Câmara Municipal de Espinho desde 1980.

Sem a ajuda e apoio da Câmara Municipal de Espinho, um tão vasto plano de actividades que tem sido executado ao longo dos anos, não teria sido possível, pelo que, ao comemorarmos o Dia Internacional da Alfabetização, é da mais elementar ética e justiça realçar este facto.

O 2.º ponto diz respeito à existência ou não de um animador cultural em Espinho, questão que tem sido levantada, por vezes, na imprensa local. Face ao trabalho de animação cultural expresso, na prática pelos professores destacados em Espinho pela DGEA e suportado pela edilidade animadores culturais?!... Pela nossa parte, achamos que sim, o que pressupõe a sua identificação

com os professores animadores/monitores da DGEA que são, no fundo, os executores fiéis dos nossos planos anuais de actividade, aprovados e apolados pela Câmara Municipal de Espinho. Esta conclusão implica, obviamente, uma ligação directa da autarquia a todo o processo de alfabetização e de animação cultural com o mútuo res-



peito, consciente e correctamente assumido, da separação de competências.

Finalmente, ao convocarmos o Dia Internacional da Alfabetização, não queremos deixar de agradecer a colaboração de diversas entidades autárquicas, religiosas e oficiais, de particulares, de associações culturais, recreativas e de desporto concelhias que, de um modo ou de outro, nos têm possibilitado um trabalho mais profícuo em prol da defesa e divulgação do património cultural, da animação e da valorização pessoal dos adultos/educandos e da sua progressiva participação na vida cultural e social.

(*) Coordenador concelhio da Direcção-Geral de Educação de Adultos.



«PÔR EXPERIÊNCIAS EM COMUM»

□ MARIA ZULMIRA (*)

A experiência por mim adquirida ao longo de alguns anos, no âmbito da alfabetização e educação básica de adultos, na freguesia que me viu nascer, Silvalde, leva-me a pensar que as pessoas não são tão analfabetas como nos parecem. Mas, como?

Se considerarmos que essas pessoas não sabem ler os caracteres, os sinais, o código escrito; mas sabem ler o quotidiano da sua vida. Por exemplo: olhando para o céu, observando as nuvens, são capazes de «ler» o tempo que amanhã vai fazer. A bordadeira não conhece a escrita mas, «lê» muito bem um desenho de uma toalha que tem que bordar. Um lavrador é capaz de «ver» no seu pomar as pragas que tem a combater...

Assim sendo, costumei dizer aos meus alfabetizados que

vamos para o Curso de Alfabetização e Educação Básica de Adultos (CEBA), pôr as nossas experiências em comum. Os alfabetizados devem vir para o Curso não só para adquirirem conhecimentos literários, mas também para aprenderem a estar com os outros, a ocupar da melhor forma os seus tempos livres, a saber apreciar as coisas, a compreender melhor a vida...

Digo muito frequentemente às pessoas que aparecem nas sessões de alfabetização que estamos todos juntos para aprender uns com os outros; eu transmitindo-lhes os meus conhecimentos literários e técnicos a elas transmitindo-me os seus conhecimentos do quotidiano.

Durante este ano, uma das múltiplas tarefas a que me dediquei, com muita coragem, para dar cumprimento ao meu plano

de trabalho, foi a recolha do índice de analfabetismo na freguesia. Agora, após a conclusão dos inquéritos realizados a toda a população silvaldense, exceptuando a zona do Bairro Piscatório, acabo de verificar que o índice de analfabetismo nalguns lugares é assustador. Por tal motivo e porque gostaria de levar as pessoas a reflectir sobre a realidade local e nacional, porque pretendo contribuir para o desenvolvimento sociocultural da população de modo a que as pessoas sejam livres e responsáveis, porque quero ajudar cada adulto da minha freguesia (aquele que mais necessita) a sair do seu isolamento, a participar na preparação e na tomada de decisões que lhe dizem respeito; em casa, no trabalho, na comunidade, e, deste modo, deixar de ser um elemento passivo para ser um elemento interveniente, aproveito esta oportunidade que a Imprensa Local me dá, para aqui fazer um apelo a todas as pessoas que têm vontade em vir até aos Cursos de Adultos, em especial às da minha freguesia — Silvalde, que apareçam na sede da Junta de Freguesia, não hesitem, não tenham qualquer complexo, qualquer inibição, pois os Cursos estão abertos a todas as pessoas que queiram vir, e ao virem já estão a elevar-se um pouco mais, quer culturalmente, quer socialmente.

Se porventura tiverem oportunidade, recolham o testemunho, muito útil das pessoas que já frequentam o Curso de Adultos na Junta de Freguesia de Silvalde.

(*) Professora-animadora do curso de Silvalde

TRÊS ADULTOS/EDUCANDOS DEPÕEM

Emília Gomes Pereira, 34 anos, curso da Ponte de Anta: «Os anos foram passando e fui esquecendo muito do pouco que aprendi. Comecei a vir para a escola e (...) tenho aprendido aquilo que nunca pensei!».

Margarida de Oliveira Marques, 54 anos, curso de Silvalde: «Para aprender nunca é tarde; o que é preciso é ter força de vontade e deixarmos os complexos para trás».

António Ferreira Pais, 29 anos, curso da Ponte de Anta: «Além de aprendermos a escrever, a ler e a resolver problemas, temos oportunidade de aprendermos mais sobre a alimentação, habitação, transportes, saúde, etc.».

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

ATLETISMO

ACADÉMICO E C.D. SILVALDE CORRERAM NO G.P. DE GRIJÓ

Tendo como objectivo a angariação de fundos para obras de beneficiação do seu parque de jogos, a Associação Desportiva de Grijó levou a efeito, no passado domingo, diversas provas de atletismo. Nelas estiveram presentes atletas do Clube Académico de Espinho e do Conselho Desportivo de Silvalde, através dos seus atletas mais representativos.

As provas constavam de esta-fetas, e na de 4.800 metros X 5 atletas (masculinos), o Académico de Espinho, que participou com três conjuntos, obteve um terceiro lugar colectivo. Em juniores (masculinos) cumpriram-se 1.800 metros X 4 e foi precisamente a equipa do C.A.E. a brilhante vencedora, superizando-se com nitidez em relação às restantes participantes.

Na estafeta feminina, também na distância de 4.800 x 5, o Académico obteve a segunda posição, tendo Isabel Teixeira conquistado o 2.º lugar individual. A

ausência nesta prova de Gra-cinda Azevedo, devido a lesão, não permitiu que a vitória pudes-se vir eventualmente para Espinho.

O Conselho Desportivo de Silvalde fez alinhar em seniores José Carvalho, Laurentino Gomes, Joaquim Carvalho e João Carvalho.

Em juniores correram Justino Mendes, Sérgio Góis, Manuel Freitas e Manuel Azevedo. Finalmente em femininos, Anabela Brito, Paula Moreira, Natália Brito e Carla Monteiro representaram o atletismo silvaldense.

AAE: INSCRIÇÕES PARA A GINÁSTICA

Estão abertas as inscrições para ingresso na ginástica da Associação Académica de Espinho. Os interessados devem dirigir-se, de segunda a sexta, entre as 15.30 e as 19 horas, à sede do clube (por cima de «O Nosso Café», com entrada pela Rua 21), ou contactar pelo telefone 720919.

Classes a funcionar em instalações remodeladas: infantis 3/5 anos, prof.ª Zúmira Afonso; rítmica não competitiva, prof.ª Fátima Ribeiro; dança jazz e expressão pelo movimento, prof.ª Alice Rocha; manutenção masculina, prof. Jorge Diamantino; mini-trampolim, prof. Armando Rosas; educativas e formação desportiva dos 5/11 anos, professores Carlos Rosas, Jorge Diamantino e Dias Ferreira; manutenção de senhoras (com controlo médio), professoras Fátima Ribeiro, Gorete Fernandes e Zúmira Afonso; ginástica correctiva, prof.ª Zúmira Afonso.

Classes de competição: pré-desportiva masculina, prof. Dias Ferreira; desportiva masculina, prof. Miguel Sampaio; iniciação à rítmica, prof.ª Alice Rocha; pré-rítmica, prof. Alice Rocha; rítmica desportiva, prof. Alice Rocha.

AD ESMOJÃES

O G.C. Juncal venceu o torneio de futebol de iniciados integrado no programa comemorativo do 8.º Aniversário da Associação Desportiva de Esmojães. Em juvenis, a vitória pertenceu à equipa aniversariante, como, de resto, em seniores B, seniores A e velhas guardas. Entretanto, também no âmbito das comemorações, a AD Esmojães deslocou-se a Barcelos, onde empatou a duas bolas com o Núcleo de S. Veríssimo.

PROVAS DE ATLETISMO

O programa comemorativo comportou também provas de atletismo dos vários escalões. Destaque para as vitórias de António Jerónimo (GC Juncal) em juniores, Manuel Brito (Individual) em seniores e José Falcão (AD Esmojães) em veteranos.

FUTEBOL AMADOR

ACADÉMICO PERDEU COM G.D. GERÊS

Terminando a sua modesta actuação no Campeonato de Futebol Popular, do concelho de Espinho, a equipa de futebol do Clube Académico de Espinho deslocou-se ao Gerês para disputar um encontro de carácter amigável contra o G.D. do Gerês. Este saldou-se por um resultado favorável aos serranos, por duas bolas a uma, num encontro de bom recorte técnico. De referir que o Grupo desportivo do Gerês milita na II Divisão Distrital de Braga, e que apesar disso viu-se e desejou-se para vencer um Académico que acaba de se reforçar com dez novos elementos: Sousa, Constantino, Gomes, Pinhal, Luís, Nelinho, Paulo Carapuço, Feliciano e Moreira.

O Académico alinou com: Jorge, Constantino, Luís, Gomes e Nando; Loureiro, Pinhal e Nelinho, Moreira, Carapuço e Paulo. Jogaram ainda: Sousa, Daniel, Coimbra e Santosd.

Ao intervalo: 1-0. No final: 2-1. Marcadore do tento academista: Pinhal.

Este encontro serviu para apresentação da turma local que aos 15 minutos inaugurou o marcador por intermédio de Veloso, numa recarga oportuna. Cresceu o Académico e teve até ocasiões de igualar o marcador, mas a defesa dos bracarenenses, mais bem estruturada, ia anulando todos os ataques forasteiros.

No segundo tempo e aos 72 minutos surgiu o golo academista e foi precisamente quando se esperava que os espinhenses se adiantassem no marcador, que os locais aumentariam, de grande penalidade, através de Octávio, quando iam decorridos 86 minutos.

Socialmente os academistas foram brindados com um almoço para toda a comitiva que se deslocou ao Gerês, bem como um bebereite após o desafio. A recepção local também foi boa, com destaque para o presidente da colectividade, Manuel Ribeiro,

bem secundado pelos restantes membros da direcção que tudo fizeram para que a deslocação dos espinhenses fosse coroada de êxito.

ACADÉMICO NA CORUNHA

Este fim-de-semana o Académico desloca-se à Corunha (Espanha) para defrontar o Grupo Desportivo Espanhol, no sábado pelas 18 horas. O regresso terá lugar no dia seguinte

FUTEBOL DE SALÃO TORNEIO DA ACADÉMICA NA HORA DA VERDADE

Está já na sua fase final o tradicional Torneio de Futebol de Salão, a cargo da Académica de Espinho e que principiou na primeira semana de Agosto.

Na passada segunda-feira teve início a fase decisiva, com os clubes apurados a serem integrados em duas séries, a saber: Série A - Móvels Pinto, Atlântico Norte, Café Xaranga, Lavandaria A Nova, DAC e Café Nice; Série B - Decorções J. Chaves, Banco Espírito Santo e Comercial Lisboa (Espinho), Juventude da Aldela, G.D. Semente/Restaurante Pinto, Café Idanha e Café Prímor. Esta segunda fase decorrerá até ao dia 12 do corrente e no dia 14 será dia para se apurarem os classificados do 5.º ao 12.º classificados.

A final deste torneio, bem como a disputa dos 3.º e 4.º lugares terá lugar no dia 22 (sábado) coincidindo com a distribuição de prémios e o encerramento de mais uma edição.

DOIS CAMPEÕES - DUAS ENTREVISTAS

«Defesa Desportiva» conta publicar, na próxima edição, duas entrevistas. Uma com uma colectividade ainda há bem pouco tempo em foco: a Associação desportiva de Esmojães, vencedora do «I Campeonato de Futebol Popular». A outra com o espinhense e veterano Rogério Aluai, um «jovem» que vem amealhando triunfos atrás de triunfos, numa modalidade que muito nos é querida: o atletismo.

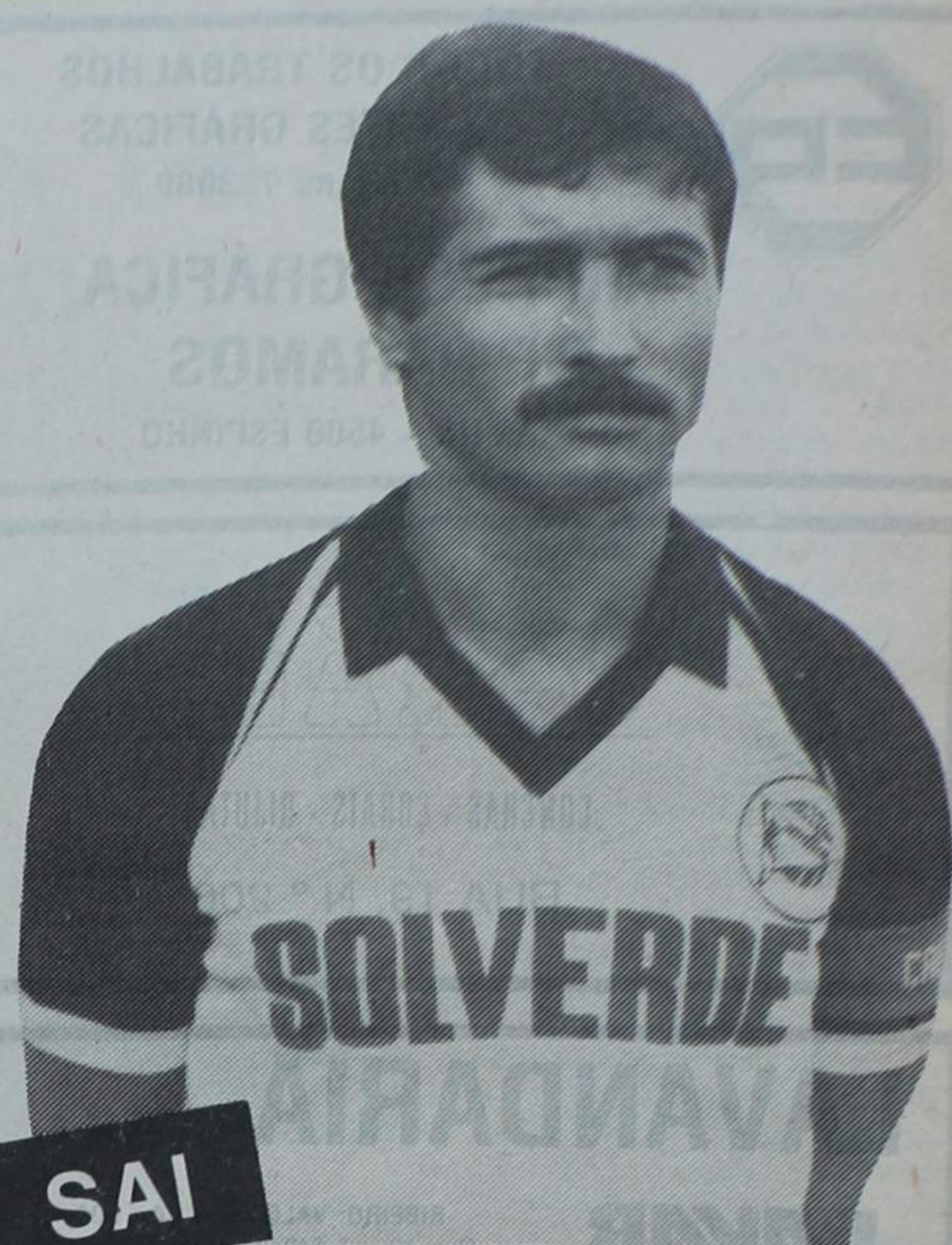
«COURTS» DA AAE INAUGURAÇÃO NO DIA 22

Os «courts» da Associação Académica de Espinho serão inaugurados no próximo dia 22 - apurou «Defesa Desportiva».

Entretanto, e como estão concluídos, estão já a ser utilizados para treinos.

É o segundo campo de ténis em Espinho. O outro é camarário e situa-se nos terrenos do antigo parque de campismo, à Av. 24.

Os preços de utilização são os seguintes: sócios da colectividade, 100 escudos/hora; não-sócios, 120.



Raul pode deixar de envergar esta camisola, trocando-a pela do União da Madeira.

ENTRA & SAI

CAPITÃO RAUL SP. ESPINHO?

de futebolista. Pinto da Rocha deverá seguir aquele que até bem há pouco tempo foi seu «capitão», depois de ter abandonado o Sporting de Espinho.

dispensados do plantel espinhense. Enquanto o primeiro foi cedido ao Colimbrões, o segundo vestirá a camisola do União de Lamas, sendo ambos emprestados por uma temporada.

ABREU E NICOLAU JÁ TÊM CLUBE

Os jovens futebolistas seniores, Abreu e Nicolau, que esta época foram

CASAMENTO

Senhora, deseja contactar cavalheiro com muito boa situação económica e social, culto e boa apresentação, de idade compreendida entre os 30-35 anos para contrair matrimónio até fins de Dezembro. Assunto muito sério. Enviar carta manuscrita e detalhada com foto para este jornal ao n.º 10177 até 25 de Setembro.

PINHAL

VENDE-SE ZONA INDUSTRIAL

3.000 M-Frente 2 Ruas

Em Silvalde

Trata D.ª Rosa - Hotel de Espinho

ATENÇÃO CIDADE DE ESPINHO

SAPATARIA - CONSERTOS RAPIDOS

Agora com nova gerência, V. Ex.ª terá o seu calçado no próprio momento no maior Super-Rápido de Espinho, com todas as máquinas modernas.

Esperamos por si na Rua 27 n.º 718 - Espinho (Junto à Feira)



TODOS OS TRABALHOS
EM ARTES GRÁFICAS
Telefone 723089

**EMPRESA GRÁFICA
DE PARAMOS**
PARAMOS - 4500 ESPINHO



CORÁLIA

CONCHAS · CORAIS · BIJUTARIAS
RUA 19, N.º 206

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO



RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças
Grande especialidade em reportagem de casamentos
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão
Rua 19, n.º 287 - Telef: 722387

**FERNANDO
RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

VOLEIBOL

**SECÇÃO DO SCE REJUVENESCIDA
APOSTA NUMA ÉPOCA DE LABOR (1)**

«Vamos acautelar as responsabilidades e o prestígio do volei do Sporting de Espinho, limar as deficiências existentes nomeadamente no que diz respeito à formação de jovens jogadores (escolas do clube), pois poderemos fazer muito mais nesse e noutros sentidos» - assim se pronunciava o dirigente Carlos Brandão, um regresso bem vindo à Secção de Voleibol dos «tigres», na qualidade de porta-voz dessa mesma secção, durante um encontro que teve com os Órgãos da Comunicação Social. Ladeavam-no: Orlando Macedo, novo director da secção e um excelente «reforço» vindo do pelouro de futebol profissional; dr. Anibal Silva, que será o médico

dos voleibolistas, facto que acontece pela primeira vez na história do clube; João Borges, novo nestas andanças; D'Alte Pinho, um dos sustentáculos nestas últimas épocas; e Rolando Sousa, nome que, por si só, dispensa apresentação. Mas a secção não contará só com estes elementos, pois valores como António Octávio (o sempre querido e eterno «Toninho»), Carlos Ferreira (um «braço» direito sempre pronto para o que der e vier), Aurélio Fortuna, Luís Torres e Jorge Cruz, para além dos estreantes Jorge Pereira, António Abreu e Alberto Batista, entre outros, levam a acreditar que aquela grande «nau» irá atracar a bom «porto».

No capítulo técnico tudo se manterá sensivelmente na mesma, com a permanência de Luís Resende no comando dos seniores, já que a vinda do atleta olímpico Krusta, um polaco que vai fazer 30 anos, só poderá ser concretizada lá para meados de Fevereiro do próximo ano, altura em que o categorizado atleta poderá abandonar o seu país para jogar noutro, caso de Portugal. Jorge Teixeira é ainda técnico do clube, enquanto Joaquim Fidalgo sê-lo-á pela primeira vez. Quanto a aquisições de atletas, e porque não se registou nenhuma baixa no plantel senior masculino, temos a vinda de Vítor Coelho, do Esmoriz, e o regresso de José Cadete à actividade, enquanto no

mesmo escalão mas em femininos, se pensa no concurso das irmãs Isabel e Lúcia Pinto (ambas no CDUP) e também nas «manas» Lúcia e Fernanda (ao serviço do Boavista). Tudo indica que a desmotivação nesta categoria irá ter o seu termo e o regresso destas atletas poderá ser um aliciante para o trabalho da equipa.

Aposta forte vai para as escolas de jogadores, destinadas à pré-iniciação dos 10 aos 12 anos, bem como para os Iniciados e Juvenis, não esquecendo a equipa júnior, todas elas alimentando sérias esperanças de uma época alta.

No próximo número e porque manteremos regularmente contactos com o volei espinhense, apresentaremos outros pormenores agora revelados.

PAULO MALHEIRO

AGENDA

TABELA DAS MARÉS

Prelo-mar - Quinta-feira, 00,29 e 12,48 □ sexta-feira, 1,20 e 13,35 □ sábado, 2,01 e 14,14 □ domingo, 2,37 e 14,50 □ segunda-feira, 3,10 e 15,24 □ terça-feira, 3,41 e 15,55 □ quarta-feira, 4,11 e 16,25.

Baixa-mar - quinta-feira, 6,18 e 18,56 □ sexta-feira, 7,02 e 19,33 □ sábado, 7,37 e 20,04 □ domingo, 8,09 e 20,33 □ segunda-feira, 8,39 e 21,01 □ terça-feira, 9,09 e 21,29 □ quarta-feira, 9,39 e 21,59.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 85\$30 e 91\$30 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 51\$75 e 52\$85 □ Franco Belga, 2\$01 e 2\$601 □ Cruzelo Novo, \$046 e \$076 □ Dólar Canadiano, 114\$60 e 116\$60 (notas de 1 e 2) e 115\$10 e 117\$10 (notas maiores) □ Peseta, \$865 e \$985 □ Dólar Americano, 149\$85 e 150\$95 (notas de 1 e 2) e 149\$45 e 151\$45 (notas de 5 a 1000) □ Franco Francês, 16\$85 e 17\$55 □ Lira, \$076 e \$086 □ Libra, 195\$305 e 199\$05 □ Franco Suíço, 62\$20 e 63\$20 □ Bolívar, 9\$45 e 10\$45 □ (Em 28/8).

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhense, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Rádio Táxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B - Quinta-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde - 1, Av. 8, telefone 720352; sexta-feira, SANTOS, Rua 19 n.º 263, telefone 720331; sábado, PAIVA, Rua 19 n.º 319, telefone 720250; domingo, HIGIENE, Rua 19 n.º 393, telefone 720320; segunda-feira, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62 n.º 457, telefone 720092; terça-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde - 1, Ave. 8, telefone 720352; quarta-feira, SANTOS, Rua 19 n.º 263, telefone 720331.

CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	S	I	M	O	S	M	L	I	V	
2	A	L	A	M	B	I	B	U	E	O
3	R	I	R	A		A	U	R	O	B
4	D	A	O		O	R	A	C	A	O
5	A	O	T	O	S	R	I	S	C	O
6	M	O	E		I	O	T	A	I	E
7										
8	S	E	R	E	L	A	A	B	A	D
9	C	O	A	I	S	A	E	N	I	
10	A	A				A	L	E	N	T
11	S	O	J	U	S	E	L	A	S	E

PALAVRAS

HORIZONTAIS

1 - Os macacos são. Mil e cinquenta e quatro romanos. 2 - Serve para destilações. 3 - Zombara. O dia começa com ela. 4 - Região vinícola. Prece. 5 - Divisões da ópera. O do trapezista é grande. 6 - Salvou-se do Dilúvio. Letra grega. Poema de Kipling. 7 - Metal raro. Antecedeu a ANOP. 8 - Tem rabo de peixe. Cidade da Roménia. 9 - Filtras. Símbolo da prata. Estão em Munique. 10 - O mais. Coragem. 11 - Terra portuguesa. Centro de mesa.

VERTICAIS

1 - Também se chama às lagartixas. 2 - Osso da bacia. Deus dos ventos. 3 - É própria de maroto. 4 - Sacerdote muçulmano. As aranhas fazem-nas. 5 - Rio da Rússia. Deus egípcio. 6 - Fechar as asas para descer mais depressa. Terra portuguesa. O mais. 7 - Cada fase da Lua é um. Flanco. 8 - Cidade de Espanha. Actuas. 9 - Rainhas da selva. Na cidade é poluído. 10 - O cavalo de D. Quixote. 11 - Acontece ao dinheiro. As serpentes são.

SOLUÇÃO:

1 - Simios. MLIV. 2 - Alambic. 3 - Rira. Aurora. 4 - Dao. Oracão. 5 - Actos. Risco. 6 - Noé. Iota. 7 - Lira. ANI. 8 - Sereia. Arad. 9 - Coais. Ag. NI. 10 - Al. Alento. 11 - Souselas. Es. 1 - Sardaniscas. 2 - Illiaco. Eolo. 3 - Martoteira. 4 - lma. Teias. 5 - Oh. Osirts. 6 - Star. Oia. Al. 7 - Quarto. Ala. 8 - Múrcia. Ages. 9 - Leas. Ar. 10 - Rochante. 11 - Voa. Ofídios.

GUETIM

(Continuação da página 12)

Em Guetim, como se passaríamos as coisas nesse período? Segundo depoimentos que recolhi, quer escritos quer reais, quem tinha posses e desejava que os seus filhos seguissem estudos, um único caminho se lhes apresentava: mandava-os para o mestre «Pertunhas», nos claustros do Mosteiro de Grijó; quem de tal não era capaz, recorria a um particular, que andando de casa em casa, a troco de qualquer coisa, lhes dava lição à pequenada.

A cronologia dos documentos encontrados, tem como primeiro registo, uma acta da junta, datada de 12/08/1888 e encontra-se lavrado no «livro de actas das sessões da junta de freguesia de parochia da freguesia de Santo Estevão de Guetim», página 6 reverso, livro este, aberto em 20 de Outubro de 1887 e sete, com pretensão, dirigida à Câmara de Gaia:

«Aos doze dias do mez de Agosto de mil, oitocentos e oitenta e oito, na casa em que reúne a junta de parochia da freguesia de Santo Estevão de Guetim, concelho de Gaya, n'elles reunidos em sessão ordinária, os vogaes da mesma, o reverendo José Alves dos Santos, presidente João Francisco da Silva Guetim, e Manoel Alves Dias Martins, o presidente declarou, que estava aberta a sessão, e lida a acta da sessão antecedente, foi plenamente aprovada. O presidente apresentou um officio do Administrador do Concelho, pedindo informações acerca do recenseamento das creanças, d'um e outro sexo, residentes n'esta freguesia, em idade escolar. Em virtude, d'este officio o vogal, João Francisco da Silva Guetim, pediu a palavra e disse que era de parecer que se satisfizesse com a brevidade possível ao exlido no referido officio e se officiasse a Excellentissima Câmara Municipal, pedindo a criação d'uma escola d'Instrução primária elemental, o que se torna de grande necessidade visto o número já bastante crescido de creanças que ha n'esta freguesia em idade escolar. E tendo esta proposta sido approvada e não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão lavrando-se de tudo esta acta que depois de lida vae ser assynada por todos os vogaes e por mim, José Montelro de Carvalho, secretário da mesma que a escrevi. «O presidente: Padre José Alves dos Santos; o vogal: João Francisco da Silva Guetim; o vogal: Manoel Alves Dias Martins; o secretário: José Montelro de Carvalho.»

(Continua)

«DE» DIVULGA O PROGRAMA PARA OS DEZ DIAS

FESTAS DA AJUDA/84: AS MELHORES DE SEMPRE

Começam já no próximo sábado, 8, prolongando-se até 17, as festas do concelho, em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Além dos 10 dias de festejos, em vez dos tradicionais três dias, a Senhora da Ajuda/84 conta com outras inovações, como seja o facto de o parque de diversões funcionar junto à Praia da Seca. Todos os dias há espectáculos, dos mais variados, e cada freguesia do concelho terá o seu dia.

Estes e outros pormenores fazem destas festas/84, as mais imponentes de sempre, embora isso agrave substancialmente o seu custo, que rondará os 2 mil contos, segundo apuramos junto de elementos da comissão.

PROGRAMA COMPLETO DOS FESTEJOS

Eis o programa completo das festas do concelho, em honra de Nossa Senhora da Ajuda/1984: **Sábado, 8** — Abertura da Feira de Diversões, que funciona este ano a norte da cidade, junto à Praia da Seca. Às 21.30 horas, no palco da feira de diversões, variedades

com artistas espinhenses, entre eles o «rei dos amadores», Olímpio Capela, e o conjunto musical SOS.

Domingo, 9 — Durante o dia, funcionamento da feira de diversões. Às 21.30, no palco da feira de diversões, música de dança pelo conjunto «Pop-Tops» até à 1 hora da madrugada.

Segunda-feira, 10 (Dia da Freguesia de Paramos) — Às 21.30 horas, no palco da feira de diversões, demonstração do folclore paramense com os grupos «Os Morgadinhos», «Luz e Vida» e «Recordar é viver». Às 22 horas, no palco montado na Av. 8, frente ao «PraiaGolfe», concerto pela banda de Paramos até às 23.30 horas, para de seguida ir até à feira das diversões, onde será queimada uma cachoeira de fogo com legenda, dedicada a esta mesma freguesia.

Terça-feira, 11 (Dia da Freguesia de Silvalde) — Às 22 horas, entrada da Banda de Silvalde no palco da Avenida 8, onde dará um concerto até às 23.30 horas, seguindo depois para o arraial, onde actua o conjunto «Bossa Nova», também de

Silvalde, a fazer baile para a juventude. Às 24 horas será queimada a respectiva cachoeira de fogo alusiva a Silvalde.

Quarta-feira, 12 (Dia dedicado à Freguesia de Guetim) — Às 21.30 horas estarão na feira de diversões o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus e o Grupo de Cantares Populares do «Semente». Às 24 horas, legenda em cachoeira de fogo será queimada no pontão do caminho-de-ferro.

Quinta-feira, 13 (dia da Freguesia de Anta) — Às 22 horas, a Tuna Musical de Anta dará um concerto até às 23.30 horas no palco da Av. 8. Entretanto, desde as 21.30, no palco da feira de diversões actua o conjunto típico «Nely-Bessas» e o folclore do Grupo «Semente», até à hora de ser queimada a respectiva cachoeira de homenagem a Anta.

Sexta-feira, 14 (dia da Freguesia de Espinho) — Às 22 horas, a centenária Banda do «Soqueiro» dá um concerto no palco da Av. 8 até às 23.30 horas. Na feira de diversões, o Orfeão de Espinho anima o arraial com o seu rancho e conjunto musical,

depois do Rancho D'Espinho Viva, ter aberto com o seu folclore a anunciada noite da principal freguesia do concelho. Às 24 horas, a Banda do «Soqueiro» tocará no arraial para fechar o dia de festa com a queima da cachoeira.

Sábado, 15 (Início do fim-de-semana tradicional da Senhora da Ajuda) — Às 9 horas, salva de 21 tiros para lembrar a padroeira. Às 15 horas, entrada de bandas do concelho: Silvalde e Paramos, que percorrerão a cidade em saudação à população para, de seguida, no adro da capela, actuarem até à 1 hora da madrugada. Às 16 horas, corrida de cavalos nos terrenos anexos ao Aeroclube da Costa Verde, numa organização do Centro Hípico de Espinho, patrocinada pelo Turismo e Comissão de Festas. Às 22 horas, folclore pelo Rancho de Silvalde, no palco da Av. 8, e música para os jovens pelo conjunto «Bossa Nova», até às 2 da madrugada, no palco da feira de diversões. Às 24 horas, no largo fronteiriço ao «PraiaGolfe», grandiosa sessão de fogo preso.

Domingo, 16 (Dia principal da festa) — Às 9 horas, salva de 21 tiros. Às 10 horas, o Grupo de Ciclismo de Espinho fará o seu já tradicional passeio pelo concelho, com início no arraial de festas. À mesma hora, entrada da

Nossa Senhora da Ajuda, as habituais cerimónias religiosas. Às 15 horas, entrada da Banda de Vouzela, para actuar com a de Espinho, até à 1 hora da madrugada, no adro da Capela. Às 17 horas, a majestosa procissão. Às 21.30 horas, na feira de diversões, estará o Rancho de S. Martinho de Anta e um conjunto típico da região. Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira (Dia da Feira das Cebolas) — Fim das festas com a tradicional Feira das Cebolas, na Rua 8, a sul da sede do Sporting de Espinho. Às 21.30 horas, na feira de diversões, haverá música para baile.

Além do programa da Comissão de Festas, haverá no domingo, pelas 17 horas, no Estádio da Avenida, o 1.º jogo de futebol da 2.ª Divisão Nacional: Espinho-Fafe.

As ornamentações estão a cargo dos Castros (Espinho), o fogo preso é do conhecido Libório Fernandes (de Lanhelas) e o fogo de artifício de Duarte & Filhos.



Banda do «Soqueiro» (Bombeiros Voluntários de Espinho), que saudará a cidade com arruada. Às 11 horas, pequeno concerto por aquela banda no palco da Av. 8 até às 13 horas. Durante a manhã, haverá, na Capela de

DIZ O FUNDO DE FOMENTO

CASAS DA MARINHA: EDILIDADE NÃO INTERFERIU NO PROCESSO

Há algum tempo, o vereador Valdemar Martins enviou ao presidente da Câmara uma carta registada na qual, entre outras coisas, solicitava informação «clara e transparente» acerca do teor de possíveis diligências de elementos do Executivo junto do Fundo de Fomento da Habitação (FFH) a propósito do concurso para as casas da Marinha-Silvalde. Disso demos, aliás, e na devida altura, a notícia.

Na sequência, o presidente da Câmara interogou, por escrito, o FFH sobre tal assunto. A resposta chegou recentemente e foi divulgada numa sessão camarária extra, segunda-feira realizada.

Sobre as «insinuações comprometedoras de isenção e legalidade no processo», o FFH afirma que «dos contactos efectuados com elementos da Câmara durante o referido processo, nenhum deles tentou influenciar ou torpedear o processo de classificação dos concorrentes». Pelo contrário — sublinha o FFH

— mantiveram a maior objectividade e isenção, sendo nítida a preocupação de independência da Câmara em relação ao processo selectivo dos candidatos».

Nesta sessão, não estava presente o vereador Valdemar Martins (ausente também Casal Ribeiro) pelo que não se registou qualquer reacção à resposta.

OUTROS ASSUNTOS

A Câmara foi informada de que a Direcção-Geral da Acção Cultural atribuiu à Cooperativa «Nascente» um subsídio de 550 contos para as suas actividades «socio-culturais».

Foram aprovadas propostas do vereador Carvalho e Sá para aquisição de um terreno junto à capela da Sr.ª da Guia, em Paramos, e para início de diligências visando a compra de um viveiro municipal.

CÂMARA LOCAL NA FINAL NACIONAL

A equipa de futebol da Câmara Municipal de Espinho defronta neste próximo sábado, pelas 10 horas, em Vila Real, a sua congénere de Chaves, na final nacional do Campeonato Intermunicipais. No encontro da 2.ª mão, da meia-final, disputado em Noqueira da Regedoura, os espi-

nhenses venceram a Câmara de Famalicão por quatro bolas a uma, depois de terem triunfado naquela cidade minhota, por três a um. A equipa da CME parte amanhã, sexta-feira, para Vila Real, na esperança de, no dia seguinte, conquistar assim o título tão ambicionado.

SP. ESPINHO EM AVEIRO

A equipa do SCE desloca-se na tarde de domingo a Aveiro, para efectuar um jogo-treino com a equipa local do Beira-Mar.

Este jogo terá lugar precisamente uma semana antes do início do Nacional da II Divisão.

Classificados

Aluguéis

ALUGAM-SE 3 QUARTOS — Em prédio novo. A professores(as). Facilidades de cozinha. Praceta do Liceu, 93-r/c Dt.º. Ver sábados de manhã.

PRECISO CASA PARA TOMAR DE ALUGUER — Em Espinho ou arredores. Até 25 contos. Contactar: Telef. 720097.

PRECISO CASA OU GARAGEM — Em Espinho ou arredores, para pequeno negócio. Telef. 23013 (S. João da Madeira).

Contabilidade

TÉCNICO DE CONTAS — Execução e actualização de escritas dos Grupos A e B. Assistência fiscal e administrativa. Rua 19, n.º 485-2.º B, Sala 1 — Telef. 723295/7621588.

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Emprego

JOVEM ELECTRICISTA — Faz biscates. Contactar: Mala Joaquim, Rua 1, n.º 138 — 4500 ESPINHO.

ENGENHEIRO CIVIL — 8 anos de experiência em estruturas de betão armado, redes de abastecimentos de água, saneamento e águas pluviais. Revisão de preços, medições de projectos, etc. Regime de trabalho em profissão liberal a partir das 18 horas. Resposta a este Jornal, ao n.º 10169.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. Ordem Médicos Consultórios Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. JOÃO DA MADEIRA — Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º — Telef. 27864 — Dias úteis das 14 às 20 horas.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, n.º 583-r/c — Telefone 720584 — ESPINHO.

Mensagens

A S. JUDAS TADEU — Agradeço uma grande graça recebida. — B. E.

Serviços

SALÃO MARGARIDA — Cabeleireiro de Senhoras. De: M.ª Margarida T. M. Pardilhó — Rua 16, n.º 489 (junto aos Bombeiros Espinhenses) — 4500 ESPINHO.

Trespases

NEGÓCIO DE INTERESSE — Trespasa-se. Café Snack-Bar. Valadares — Telef. 720514 — ESPINHO.

PASSA-SE FÁBRICA DE PASTELARIA — Contactar pelos telef. 720511-722305 ou Café Primor — ESPINHO.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293-722010.

FIAT 132 — Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilita-se. Falar Estofador Alves, Rua 20, n.º 226. Telef. 722530.

MORADIAS — ESPINHO — C/ 5 quartos, 2 pisos, garagem e anexos. ANDARES c/ 1, 2, 3, 4 e 6 quartos. Desde 2.700 contos. TERRENOS p/ moradias de duas, três e quatro partes. Inf. dia e noite, telef. 721972.

VENDE-SE TALHÃO — Para construção na Estrada do Golfe. Alvará n.º 19. Telef. 721422.

PRÉDIO ANTIGO — Implantado em aproximadamente 300 metros de terreno, frente para 2 ruas. Telef. p/ próprio 7621157.

ANTÓNIO GUIMARÃES

MISSA DO 7.º DIA

(Falecido no passado dia 1 no Brasil)

A família participa a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa do 7.º dia por alma do saudoso extinto, no próximo sábado, dia 8, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

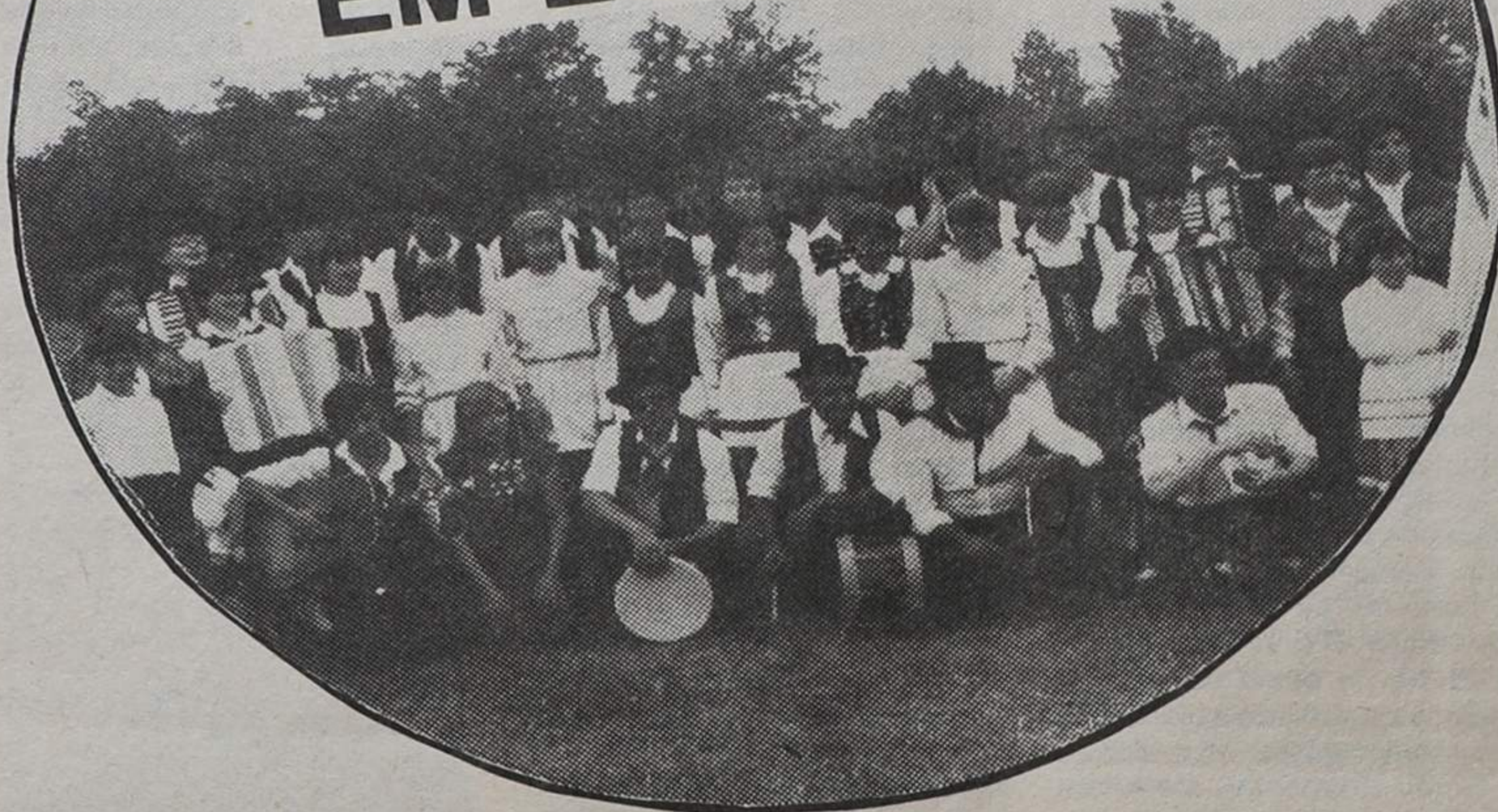
Sua mãe, Maria Correia Pinto, irmãos, Emília, Fernanda, Justino Guimarães, e cunhado, António Pardilhó, e demais família, desde já agradecem a todos quantos se dignem comparecer a tão piedoso acto.

AGRADECIMENTO

ISABEL DE JESUS

Seus filhos, nora, genro e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

ESTE GRUPO QUER ACTUAR EM ESPINHO



Há seis anos atrás, um grupo de sete portugueses emigrados em terras de França, numa cidade chamada Bayonne, acharam que era necessário divulgar a música tradicional de Portugal. E se bem o pensaram, melhor o fizeram. Utilizaram, então, um gira-discos existente numa sala de convívio para jovens. Depois, conheceram uma professora de música californiana. Contaram-lhe a ideia de divulgarem a Cultura de Portugal. Ela, embora oriunda de outro país, aplaudiu a ideia e incentivou-os a alicerçar melhor a vontade que tinham. Nasceu, assim, a Associação para Divulgação da Cultura Portuguesa ADCP (de Bayonne, que viria os seus estatutos aprovados volvidos dois anos. Existe, portanto, há cerca de quatro anos.

Criaram-se dois ranchos folclóricos. Um de «gente crescida». Outro — «Ostraquinas» — de gente mais pequena. Os primeiros trajes seriam adquiridos aqui, em Portugal, pagos, entre os membros da Direcção, em prestações. A Associação começava devagar, com algumas (evidentes) dificuldades mas sem vacilar. Hoje, as actividades daquela colectividade entenderam-se até outros campos. Com efeito, para além dos dois ranchos folclóricos, a Associação apóia um curso de Língua Portuguesa, destinada a emigrantes e franceses com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos de idade, para o qual pagam cerca de 480 escudos por mês (30 francos). Este curso ressurgiu este ano, após um intervalo e de uma experiência infeliz, e, dos 30 alunos inscritos, 16 conseguiram um diploma. Contudo, o presidente da Associação, Carlos Alberto Moreira Gomes, está optimista e afirma que para o próximo ano lectivo se poderá contar com um aumento substancial de inscrições. As aulas recomeçarão em Setembro próximo e durante três horas por semana (ao sábado) aqueles que quiserem aprender Português podem fazê-lo na Associação. Os limites de idade dos inscritos deve-se ao facto de, em França e no ensino oficial, existirem duas horas semanais de ensino de Língua Portuguesa para os mais



Presidente da Associação para a Divulgação da Cultura Portuguesa de Bayonne: «Seria uma honra dançar em Espinho»

jovens. Os que não tiveram oportunidade de aprender — filhos de emigrantes, emigrantes e também franceses — podem, então, frequentar o curso.

Para além de ensinar Português, a Associação ministra, ainda, uma escola de Música — contando com a colaboração da professora californiana —, onde, uma vez por semana, vão aprender 12 alunos, pagando cerca de 160 escudos por mês (10 francos). Essa é uma tentativa de conseguir garantir o futuro dos ranchos da Associação já que naquela escola se aprende a tocar instrumentos tradicionais portugueses como é o caso dos ferrinhos, do bombo, do acordeão. Tais instrumentos são adquiridos pelos pais das crianças visto que a Associação não possui meios capazes para os fornecer aos seus alunos.

OS SUCESSOS E AS DIFICULDADES

Apesar de ainda muito «jovens», os ranchos da Associação para a Divulgação da Cultura Portuguesa de Bayonne são muito solicitados para actuarem em festas. Deslocando-se, até agora, para regiões numa área de 200 quilómetros de Bayonne, a Associação tem desempenhado um papel importante na divulgação do nosso folclore em terras de França. Há três anos atrás, foi convidada a representar Portugal num Festival Internacional que se realiza todos os anos em Bayonne. Segundo o presidente daquela colectividade, «o sucesso foi muito grande e participámos também num longo desfile pelas ruas da cidade». O ano passado não foi possível estar presente no mesmo certame pois realizou-se em Agosto e, tal como Carlos Alberto nos diz, «Agosto é o mês das férias, o mês em que todos vêm para Portugal matar saudades». No entanto, no mês passado, os dois

ranchos estiveram no primeiro dia do Festival Internacional substituindo um de Santarém que tinha sido impossibilitado de chegar a tempo e horas.

Todavia, a melhor recordação que os ranchos possuem diz respeito à recepção-surpresa que fizeram aquando a ida do Sporting Clube de Portugal a S. Sebastian. Sabendo que o clube português iria passar por Biarritz, largaram trabalho, deixaram a vida privada e foram todos receber os sportinguistas. Foi uma agradável surpresa não só para os futebolistas como para os que os acompanhavam. Em troca da exibição de danças bem portuguesas trouxeram, para Bayonne, galhardetes do Sporting.

Apesar deste retrato muito feliz, a Associação para Divulgação da Cultura Portuguesa de Bayonne atravessa algumas dificuldades. Com 70 associados que pagam uma média de mil e seiscentos escudos anuais de quota, os seus dirigentes têm de conseguir dinheiro para pagar a renda da sede onde se encontra que é de 20 mil escudos mensais. Os apoios escasseiam. Para além de um subsídio que recebem, anualmente, da Câmara Municipal de Bayonne, a Associação apenas recebeu da Secretaria de Estado da Emigração uma participação monetária há dois anos. «O ano passado disseram-nos não haver verba» — disse o presidente.

Para conseguir angariar fundos, a Associação promove festas mas pedem pouco dinheiro. Os bailes para a «rapaziada nova» ajudam mas pouco. E nesses «ballaricos» a Associação tem um conjunto musical. O «Le-

onel Freres», cujo dinamizador é de Matosinhos Carlos Alberto afirma ainda: «As receitas de Verão ainda cobram os prejuízos. Mas no Inverno não».

Com trajes representativos de todas as zonas do país, o maior desejo dos ranchos da Associação é actuar em Espinho. «Gostávamos muito de cá vir. Pedimos muito a entidades ligadas ao Turismo que nos contratasse para cá vir. Só necessitaríamos de ajuda para as viagens e para a estadia. Seria uma grande alegria». Carlos Alberto diz-nos ainda que são cerca de 60 pessoas que compõem os ranchos, incluindo os dirigentes, e que seria uma «honra dançar em Espinho». Quem sabe para o ano...

VOLTAR

Carlos Alberto é presidente desde Janeiro de 83, embora seja um dos fundadores da Associação. Quarenta e quatro anos de idade, vinte dos quais «gastos» em terras de França. Tal como muitos outros emigrantes, a razão da sua partida para o estrangeiro foi a procura de melhores dias. «A necessidade de vida melhor assim o obrigou. Mas agora sinto-me cansado. Vinte anos de França é muito tempo. Espero voltar em breve para Portugal. Foi por isso que construí uma casa ali, em Anta».

Mas enquanto Carlos Alberto e os seus companheiros não regressam um desejo os une: o de conseguir levar mais longe o espírito da Associação de Divulgação da Cultura Portuguesa.

MARGARIDA FONSECA

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

PARA UMA MONOGRAFIA DE GUETIM

□ AMARO RODRIGUES

Com a publicação dos documentos a seguir transcritos, pretendo tornar conhecidos pela geração actual e gerações futuras, os nomes das entidades guetinenses, que tão honrosamente lutaram para que na nossa pequena freguesia fosse criada, em alitercos fixos e duradouros, essa nobre instituição que é a escola.

Este estudo, representa a justa homenagem à memória desses homens.

A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Que saudades tenho eu de, quando em puto, como qualquer outro puto, dizia: «Haviam de cair todas as escolas e morrerem todos os professores!»; em que eu, puto, fazia perninha em coro uníssimo com o «casota cão, casota leão...», ou então, «ferros velhos, ferros novos/ St.º António pica o forno/Dona Inês vai além que te topa a tua vez/Um, dois, três...», sempre que a professora dava uma folga, para a ferroar todos os outros que não tendo igual sorte, mudos, aferroados e cabisbaixos, iam subindo para as suas salas de aulas; em que eu puto, sentia raiva ao outro dia, por não ter a coragem de levar «o cabeleira de burra bem estendido no comprido da mão e bezuntadinho de azeite, aquando da formatura em fila Indiana, junto à parede, para a ração dobrada de reguadas na mão; acreditava-se, então, que uma reguada em mão protegida por este malefício, era régua logo desfelta em mil pedaços!!!»

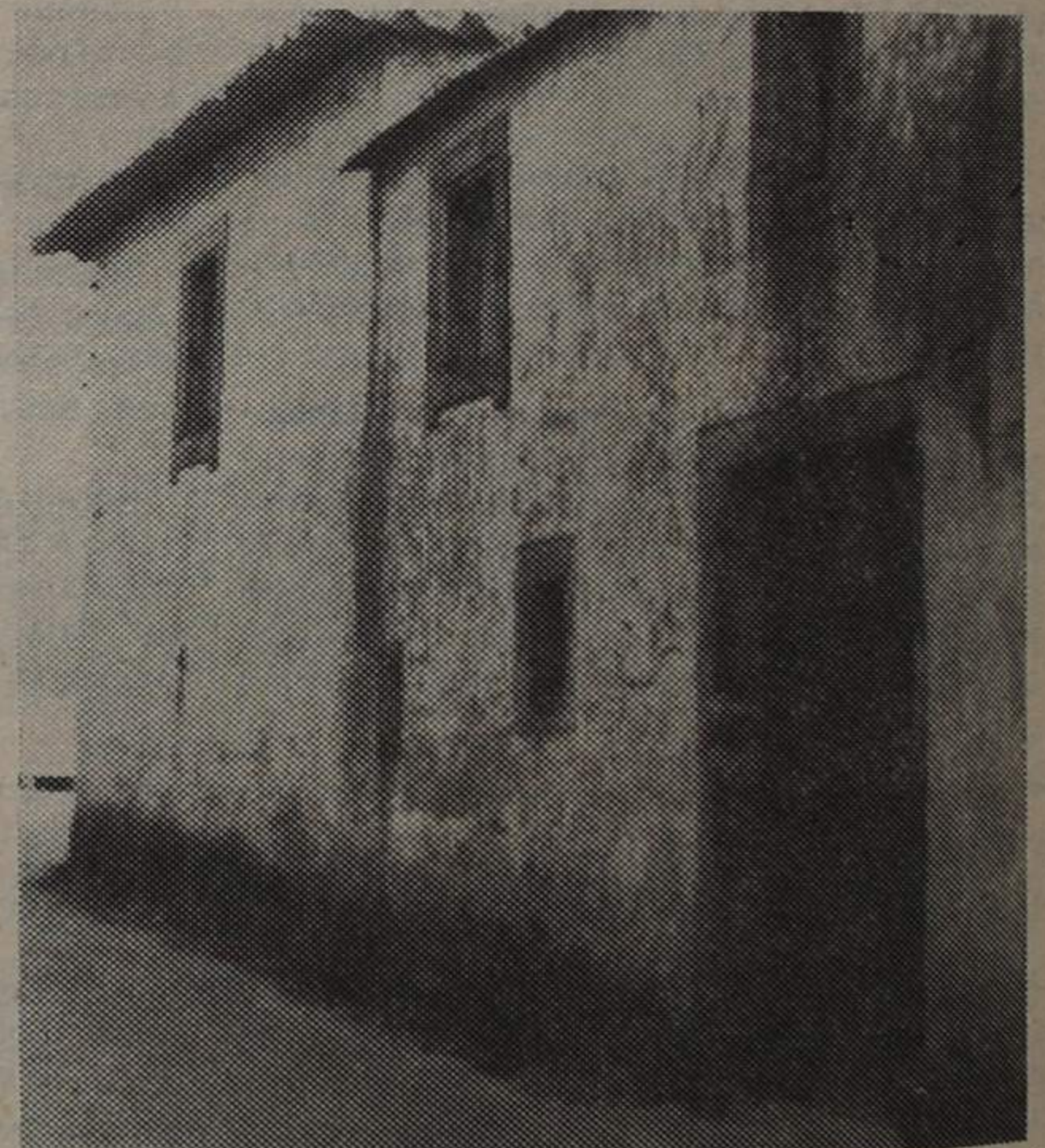
Longe vai o tempo, em que para aprenderem a soletrar as primeiras letras, se viam e desejavam de verdade, quer as gentes moças de Guetim, quer as das freguesias nossas vizinhas: faltavam os mestres e as escolas!

Se hoje é difícil a muitos pais mandarem os seus filhos à escola, que lhes fica a dois passos de casa e os professores são tolerantes, como o não seria há uns cento e tais anos atrás, quando os mestres eram do tipo «pertunhas», rispido e brutais, ficando as escolas a léguas da casa dos aprendizes? ...

Quantos dos nossos antepassados guetinenses, andaram ano atrás de ano descalços ou a arrastar socos para os clautros do Mosteiro de Grijó? Em que outros locais lhes podiam ser ministrados os primeiros ensinamentos, antes que fosse criada a escola em nossa terra?

Um retrato fiel do que em nosso redor se passava, damo-lo esse grande romancista que foi Júlio Dinis, no seu livro «A Morgadinha dos Canivais», editado por volta do ano de 1868.

(Continua na página 10)



Casa construída pelo sr. Guetim, que albergou a escola. Foi também residência do professor oficial e do abade aquando da crise paroquial, no período da 1.ª República

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX